



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a dar grande importância à construção de uma cidade inteligente, incluída no “Plano quinquenal” como uma das tarefas prioritárias. Em relação ao trabalho fulcral de construção da cidade inteligente – o da construção do centro de computação em nuvem, o Governo da RAEM e o Grupo Alibaba assinaram, no ano passado, o “Acordo-Quadro para a cooperação estratégica na área da construção de uma cidade inteligente”, o qual refere que o Alibaba vai apoiar Macau na criação, ainda neste ano, do centro de computação em nuvem exclusivo do Governo (“computação em nuvem experimental”); e, a partir de Junho do próximo ano, desenvolver passo a passo a “computação em nuvem experimental”, transformando o referido centro num centro de computação em nuvem de utilização generalizada (“produção em nuvem”). A iniciativa do Governo merece reconhecimento, mas até ao momento nada foi divulgado quanto à “lista das tarefas” para a sua criação, assim, muitos cidadãos estão preocupados com a capacidade do centro de computação em nuvem na satisfação das necessidades reais do desenvolvimento de Macau.

Tendo o Governo da RAEM incumbido o Grupo Alibaba da construção em Macau de um centro de computação em nuvem, algumas opiniões apontam que, tratando-se, meramente, de uma equipa técnica do Alibaba, saberá esta de que tipo de centro de computação em nuvem, incluindo os tipos de procedimentos inteligentes, a sociedade necessita? Saberá ainda que dados



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

vai ter de recolher e tratar? Na realidade, nada se sabe sobre isso. Face ao exposto, tendo em conta as necessidades de Macau, o Governo deve definir uma “lista de tarefas” a concretizar pela equipa do Alibaba. Deste modo, já se consegue então salvaguardar que o futuro centro de computação em nuvem possa corresponder à situação de Macau.

Segundo ainda outras opiniões, o objectivo fulcral da construção do centro de computação em nuvem em Macau deve ser “servir os cidadãos”, logo, a definição da “lista de tarefas” deve ser feita com base na recolha de opiniões junto dos cidadãos. Caso contrário, após a conclusão do respectivo sistema, os cidadãos poderão “não o aceitar” e, por conseguinte, aquele vai provavelmente ser alvo de “várias alterações”, tratando-se então de desperdício de erário público e de tempo.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação às futuras funções do centro de computação em nuvem a construir em Macau, o Governo da RAEM deve dispor de uma equipa de engenheiros da área de IT que conheça a realidade de Macau e se responsabilize pela definição da “lista de tarefas”, articulação e transmissão de incumbências à Alibaba. O Governo dispõe dessa equipa? A equipa do Alibaba dispõe neste momento de uma “lista de tarefas” que sirva de base para o desenvolvimento dos actuais trabalhos de construção do centro de computação em nuvem?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. Por forma a salvaguardar que o futuro centro de computação em nuvem corresponda às necessidades reais da sociedade, vai então o Governo, o mais rápido possível, divulgar a “lista de tarefas” e ouvir as opiniões dos cidadãos? Segundo previsões, o sistema de “produção em nuvem” vai ser construído no próximo ano. Nessa altura, que tipos de serviços vão ser disponibilizados à população? A que funções podem os cidadãos ter acesso?

1 de Novembro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

Si Ka Lon